

BUSCANDO O SOL



Uma coprodução **Binixiflat** e **Rocamora Teatre**.
Criado em colaboração com a ONG "**Veterinários Sem Fronteiras**".

DOSSIÊ PEDAGÓGICO

BUSCANDO O SOL

Índex - sumaria

APRESENTAÇÃO

Ficha Artística	página 2
Descrição	2
Sinopse.....	2
O espetáculo	2
Resume Argumental	2
Conteúdos	4
VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS	5

CONTEÚDOS

OS BONECOS E O JOGO SIMBÓLICO	7
OS OBJETIVOS E CONTEÚDOS DO DOSSIÊ	7
CONCEPTUAIS	7
PROCEDIMENTAIS	7
ATITUDINAIS	7

PROPOSTAS DE TRABALHO

ANTES DE ASSISTIR AO ESPETÁCULO	7
DEPOIS DE HAVER VISTO O ESPETÁCULO	9

FICHA ARTÍSTICA

Ideia original: Biel Porcel
Escrito e dirigido por: Biel Porcel e Carles Cañellas
Projeto e construção de bonecos e cenografia: Carles Cañellas e Biel Porcel
Confecção costumes dos bonecos: Susanna Rodríguez e Roser Pou
Projeto e construção de cenário: Biel Porcel, Carles Cañellas e Ricard Torrentó
Ambientes musicais: Gerard e Ferran Aguiló
Atores - Bonequeiros: Carles Cañellas e Susanna Rodríguez
Uma coprodução das companhias: BINIXIFLAT e ROCAMORA TEATRE

DESCRIÇÃO

Espectáculo de formato médio para dois atores e bonecos de várias técnicas, a maioria dos quais de tringle. Para público infantil e familiar ou todos os públicos. Interior ou exterior.

SINOPSE

Esta é a história de um gigante que atravessou a metade do seu país em busca do Sol, roubado por um grupo de demônios e escondido em uma caverna no fundo do mar. Durante sua aventureira viagem, deverá ultrapassar muitas dificuldades, o que poderá superar com a solidariedade dos povos que irá encontrando.

O ESPETÁCULO

Trabalho baseado no conto popular chinês com o mesmo título. Usando o Sol como uma metáfora do bem-estar, ao desaparecer isso, veremos como as diferentes aldeias perderam tudo o que tinham e os esforços que deveram fazer para se recuperar. Os bonecos falam do direito de todos os povos para produzir de modo sustentável, ambientalmente amigável e sem imposições, os alimentos que desejam consumir. Eles nós explicam a importância de trabalhar em conjunto para superar os problemas e a necessidade de solidariedade com as pessoas que mais necessitam ajuda. Então, trabalhamos a EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, introduzindo os conceitos do DIREITO À ALIMENTAÇÃO e da SOBERANIA ALIMENTAR.

RESUME ARGUMENTAL

Em uma aldeia no interior da China, o seu povo vive feliz e contente, não passam fome né vivem na miséria. No entanto, chega um mensageiro que quer vender suas sementes geneticamente modificadas - "mágicas", diz ele, que vai ser a solução para todos os seus "problemas": se plantam só estas sementes em vez das habituais, ele vai comprar toda a produção e assim eles serão muito ricos e poderão comprar alimentos exóticos e deliciosos trazidos do outro extremo do mundo, e também máquinas com as que não terão de trabalhar tanto...

Mas o povo, que valoriza a tradição e considera satisfeitas as suas necessidades vitais com o que tem, rejeitá-la: *"A comida não é uma mercadoria, é necessária e essencial para a vida das pessoas. Nós não queremos comprar as sementes mágicas. Já temos as nossas, sem depender de ninguém."*

Depois de um tempo, torna-se o vendedor e agora quer convencer-lhes, como já ha feito com todos os outros povos que visitou que viveram muito melhor se usam os seus produtos "milagrosos": *"Os fertilizantes químicos, que vão fazer crescer e crescer e crescer as colheitas... em um instante. Concentrados artificiais, alimento equilibrado para o gado, para que engorde, engorde e engorde, em a metade do tempo. E para terminá-lo, os magníficos inseticidas para matar todos os insetos desagradáveis, que comem com impunidade as culturas."*

Mas, novamente as pessoas rejeitam: *"Não, obrigado. Nós não precisamos de nada disso. Note a nossa terra verde. Note as nossas árvores tão altas. Veja os nossos animais tão saudáveis..."*

O vendedor se vai, mas ameaça de que isto não acabará assim: *"Quando o chefão saberá que vocês são os únicos que não compram nada, se irritará muito e vocês vão pagar as consequências... Miseráveis ignorantes..."*

Então, numa manhã, quando o sol estava prestes a sair para o horizonte, uma nuvem negra e terrível atinge de quem sabe onde. O sol fazia o seu caminho, mas a nuvem cresceu e cresceu e se fez tão grande e enorme que cobriu o Sol. O tampou tão bem tampado, que enquanto é dia... parece como se fosse noite.

Sem o sol, o frio e a escuridão dominam. As pessoas reunidas optam por enviar alguém para consultar a Fênix d'Ouro. A Ave Maravilhosa que na manhã faz surgir o sol e que renasce das suas cinzas para fazê-lo surgir novamente o dia seguinte.

Liu Xu se ofereceu voluntário. Então, o Pássaro Mágico diz-lhe que Yao Mo Wang, o rei dos monstros, o demônio maior é quem, para vinga-se deles, raptou o Sol. Vendo que sem Sol não se pode viver, com grande tristeza o homem diz adeus a sua jovem esposa grávida. E marcha em companhia da Fênix d'Ouro, para pedi-lhe de entregá-lo de volta. Mas Liu Xu morreu tentando e morrendo, torna-se uma estrela, para indicar o caminho certo para todos aqueles que, como ele, querem ir para Buscar o Sol.

Sua esposa em sabê-lo, desmaia-se de dor e pare naquele momento. A criança torna-se um gigante.

Informado de tudo e em companhia da Fênix d'Ouro, o gigante segue o caminho que começou seu pai.

Deve superar muitos obstáculos e da estrada chega a uma primeira aldeia onde lhe explicam como a desgraça a eles chegou antes de desaparecer o Sol: *"Veio um mensageiro, em uma carruagem de luz e música. Vendeu-nos sementes mágicas, transgênicas. Disse-nos que as plantássemos nas nossas melhores terras. Que se cultivemos só aquelas ficaríamos ricos. Nós escutamos. Em má hora! As plantas cresciam e cresciam sem parar. Mas não só a terra se esgotou e não dava nada, senão que perdemos as nossas sementes e não tínhamos dinheiro para comprar mais. Perdemos tudo. E então perdemos o Sol."*

Para protegê-lo do frio intenso, e enquanto o gigante repousa, todos cortam um pedaço do cobertor que usam para dormir. Cosem as peças e lhe fazem O ABRIGO DAS CENTO FAMÍLIAS.

Agradecido e quente, o gigante continua hasta encontrar outra aldeia onde lhe dizem que perderam tudo: *"Há muito tempo nós vivemos bem, com as nossas culturas e nosso gado. Mas um dia veio um emissário, um vendedor de produtos milagrosos, fertilizantes para a terra, rações para animais, inseticidas... Primeiro, rejeitamos, mas tanto, tanto insistiu, que no final... Para provar, usamos tudo. No início, eles foram muito bem. As colheitas eram enormes, mas pedimos tanto a terra, que em pouco tempo esgotou-se e por mais adubo que agregáramos não dava mais nada. As rações foram engordar os animais, mas começaram a ter doenças estranhas. Por os inseticidas, morreram todas as aves e iniciaram as pragas de insetos, e o ar não se podia respirar e a água das nossas fontes não se podia beber. E depois... desapareceu o sol..."*

No dia seguinte, quando o gigante está prestes a voltar à pista, dá-lhe um grande saco cheio de terra: *"Olha, nós somos muito pobres, não temos nada, mas cada um de nós colocou um punhado de terra do seu horto neste saco. Tomá-lo, vai-te ser muito útil."*

Abrigado e carregado, ele tem que passar por aventuras e superar toda classe de truques aos que querem somete-lhe vários demônios. Até atingir o Mar do Leste, onde tá recluso o Sol. Além o Pássaro lhe faz lançar a terra do saco ao mar, punhado por punhado. E de cada um vem uma ilha que lhe permitem, saltando de uma a outra, chegar ao meio do mar. Em seguida, tenta de convencer Yao Mo Wang para que libere o Sol: *"Você deve saber que desde que o sol não sai, as pessoas têm frio, as árvores não crescem né dão frutas, as flores murçam, como não há pastagem os animais não podem comer, ficam doentes e morrem. O Sol é de todos e você tem que lhe voltar."*

Mas o diabo não quer ceder e Bao Xu busca o Sol. Yao Mo Wang quer evitar e assim começou uma luta non sangrenta até que Bao Xu tira a cabeça fora da água e diz: *"Eu consegui! Eu liberei o Sol! Tirei a grande pedra que bloqueava a entrada da caverna. O sol é livre. Fênix! O Sol pode sair."* O demônio aparece atrás dele e arrastando-lhe ao fundo do mar grita *"Nós vamos morrer os dois!!!"*

A Ave Fênix se submerge e faz sair o sol. No seu caminho de volta para a primeira aldeia, vai encontrando as povoações que têm visitadas antes com Bao Xu que cientes do sacrifício do gigante, ele lhe dizem: *"Nós vamos recuperando. Estamos trabalhando juntos para recuperar a nossa terra e limpar as águas. Ninguém vai nos impor nunca mais o que fazer com as nossas colheitas e gado."* E o seguinte: *"Pássaro da Alegria, você trouxe o Sol. Bao Xu lá conseguiu, era muito corajoso. Aqui estamos certos. Nós ajudamos uns aos outros. Encontramos as sementes de antes e foram replantadas em nossos hortos. Só nós temos o direito de decidir o que queremos plantar e o que nós queremos comer. Porque todas as pessoas têm de ter acesso à alimentação, à levar uma vida saudável e ativa. É nosso direito: O direito à alimentação".*

CONTEÚDOS

O objetivo deste espetáculo é ser um ponto de reflexão sobre alguns dos problemas da fome na grande parte do mundo rural. Especificamente, aqueles que são causados pela ambição de grandes empresas multinacionais, que não veem além de seus próprios interesses e, que para ganhar quanto mais dinheiro melhor, eles são capazes de qualquer coisa, sem importar o passado, presente né o futuro dos camponeses e ganadeiros e de todos nós. Por exemplo, com a comercialização e uso invasivo das sementes transgênicas, em detrimento dos cultivos e sementes tradicionais enraizadas em a própria cultura, e que são os mais adequados para a sua terra, por seu clima. A promoção da pecuária e agricultura intensiva, baseada no uso indiscriminado de alimentação artificial, fertilizantes químicos altamente poluentes e inseticidas, que entre outras coisas acabam queimando suas terras, poluindo o ar e a água e fazendo doentes os animais e as próprias pessoas.

Com tudo isso, o campesinato acaba sendo totalmente dependente das empresas e a trabalhar para eles. Para pagar as sementes de cada nova colheita, pagar as rações para poder engordar o gado rapidamente, etc. Assim, até que o ambiente da área irá deteriorar-se de modo que ele já não se pode fazer nenhuma atividade produtiva né pecuária né agrícola. Eles acabam perdendo tudo.

Diante disso, pode-se somente a cooperação e o bom uso dos recursos naturais. Pelo DIREITO À ALIMENTAÇÃO e a Soberania Alimentar dos povos.



"Veterinários Sem Fronteiras" é uma organização não governamental, declarada de utilidade pública em Espanha, que foi fundada em 1987 por um grupo de estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Autônoma de Barcelona. Ele nasceu com o objetivo de ajudar os países em desenvolvimento através do apoio às comunidades rurais. Desde aqueles dias, VSF tem evoluído no sentido de uma visão mais profunda dos problemas dos países em desenvolvimento e as causas das desigualdades. Isto significa que gradualmente, passamos de replicar os modelos de produção dos países "desenvolvidos" como instrumento para erradicar a pobreza, a adotar uma visão mais política das desigualdades e as suas causas; este processo culminou em 2007, com a decisão de integrar todas as ações do VSF no paradigma da **soberania alimentar**.

<http://www.vsf.org.es/>

OS BONECOS E O JOGO SIMBÓLICO

Os bonequeiros, com muita prática e grande habilidade, conseguem conferir aos bonecos vozes, gestos e movimentos que os tornam muito expressivos, enquanto que as crianças "esquecem" que são objetos e o que domina é o seu valor simbólico, abrindo muitas possibilidades educacionais.

Através da representação simbólica pode ser trabalhadas de questões muito pertas das crianças, de modo que as sessões com bonecos são excelentes oportunidades de exteriorizar e resolver conflitos internos próprios da sua idade e, assim, ajudar as crianças a crescer.

OS OBJETIVOS E CONTEÚDOS DO DOSSIÊ

O objetivo deste espetáculo é oferecer uma experiência teatral lúdica, educativa e da qualidade para os alunos e professores, através de uma encenação austera, mas d'uma grande beleza, eficácia e interesse.

CONTEÚDOS

CONCEPTUAIS

- O teatro.
- Os bonecos.
- Trazer os alunos para os problemas da agricultura e pecuária.
- Ensine-os a apreciar a importância de a Soberania Alimentar, ou seja, o direito de todos os povos de decidir como e quais alimentos eles querem produzir.
- Promover a educação para o desenvolvimento de uma perspectiva solidária e sustentável.
- Consumo Responsável (revisão do que nós compramos, o que comemos, etc.).
- Sensibilizar os alunos para que respeitem o meio ambiente.

PROCEDIMENTAIS

- Compreender e trabalhar as atividades propostas antes da representação
- Assistência à representação do espetáculo "Buscando o Sol".
- Observação do que acontece no palco.
- Compreensão das situações e o argumento das partes.
- Reconhecimento dos personagens.
- Memorização dos fatos.
- Compartilhar as emoções vividas durante a representação.
- Resolução das atividades propostas após o espetáculo.

ATITUDINAIS

- Respeito pelos atores e colegas durante a representação.
- Atenção e concentração para a compreensão do texto, e as expressões representadas.
- Reflexão sobre os comportamentos, objetivos e interesses dos diferentes personagens.
- Empatia com os personagens de um mundo rural, para entender os seus problemas e sua forma de vida (por exemplo, atentos do clima -sol, chuva, frio, vento...-, a fim de executar as tarefas no tempo adequado, controle da saúde dos animais, etc.).
- Incentivar a capacidade de expressar as emoções experimentadas (alegria, tristeza, etc.).
- Promover a convivência pacífica e cooperativa.
- Senso crítico (o que eles pensam do espetáculo, como eles iriam representá-la?).
- Senso de humor (que deu risada? Por quê?).

ANTES DE ASSISTIR AO ESPETÁCULO

Comentai a sinopse da obra, para entender melhor o significado do que verão, omitindo diretamente os detalhes, para não estragar a surpresa no dia da apresentação.

Propomos uma série de perguntas que podem ser úteis para que entrem em matéria:

- Qual é o título do trabalho que vamos ver?
- Por que você acha que eles colocaram esse título?
- O que aconteceria a nós e a Terra se o sol desaparecesse de repente?
- Se precisamos do sol para viver bem, o que aconteceria se não tivéssemos né comida né bebida?
- Se foram agricultores, e não pudéssemos plantar em nossa terra o que precisamos para comer, o que lhes pareceria?
- O se tivéssemos gado que criar como você preferiria fazer, dando-lhes comida saudável e natural e tempo para crescer em saúde, ou apenas alimentação artificial para deixá-los engordar muito rápido, ainda assim não foram tão bons para comer?

Seria bom falásseis de teatro e de bonecos com seus alunos.

Sugerimos que faleis de:

- Quais são os bonecos de tringle?

Bonecos articulados movendo-se de acima, através de fios e de uma vareta que sai da cabeça.

- Quais são os tipos mais populares de bonecos?

Modalidades técnicas básicas de Teatro de Bonecos:

- Aqueles que se movem do baixo e, geralmente, introduzindo a mão dentro do boneco:

LUVA



MAROTTE



MUPPET e VARA



- Que são conduzidos por detrás:

BALCÃO



BUNRAKU



INTERIOR



e EXTERIOR DIRETO



etc.,

- Aqueles que são animados por cima por varas ou fios

PUPO o TRINGLE

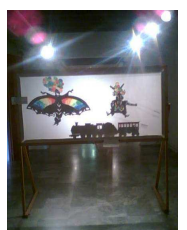


e MARIONETE A FIO



- E os que são animados através da projeção de sua sombra, transparência ou silhueta na pantalha:

SOMBRA



(fotografias de l'EXPOSICIÓ DELS TITELLAIRES CATALANS, que promove e comissária Carles Cañellas)

- Como é um teatro de bonecos?

O teatro de bonecos -segundo as diferentes técnicas-, usam teatrinhos, onde mover os bonecos, que são como um pequeno teatro. Alguns escondem os bonequeiros e outros não. Neste caso, o teatro permite também ver os atores marionetistas que animam os bonecos e as várias úteis cênicas. Ter uma parte frontal, mais baixa do que o resto e inclinada para facilitar a visualização, na plateia do teatro, que é o espaço onde mover principalmente os bonecos. Atrás dele há um espaço maior, com portas que usam os bonecos e para entrar e sair. Aqui é o lugar onde os atores têm todo o material pronto para de usar. E por trás tem o suporte que serve para segurar os panos de fundo, por exemplo.

DEPOIS DE VISTO O ESPETÁCULO

Procurai fazer uma lista de todos os personagens que apareciam e comentai o sua evolução e significado dentro do espetáculo.

Em ordem de aparição:

XIAU TSOU: O simplório que representa a inocência que alguns vão querer tirar vantagem. Se não fosse por os outros moradores têm comprado imediatamente tudo o que o vendedor oferecia.

LIU XU: O homem que no início está prestes a se casar. Será, então, o pai do gigante e ira voluntariamente a procurar o sol. Que vou morrer na tentativa e vai se tornar uma estrela.

ALDEIA PIAO LIANG TE SAN: o povo da Preciosa Montanha.

As únicas pessoas que estão relutantes em mudar seu estilo de vida.

Representa todos aqueus povos e pessoas que valorizam o que têm e não se deixam persuadir com falsas promessas de riqueza e bem-estar.

HUI NYIANG: A jovem esposa de Liu Xu, que dará à luz um filho que será um gigante.

Com a gravidez, o parto, e a coragem com que enfrenta a marcha do marido e depois de suo filho, ela representa o esforço e a coragem de um povo para recuperar o bem-estar que lhe foi removida.

PEI XIU: É o vendedor, o porta-voz da "agroindústria" e os "transgênicos". Ele representa os fabricantes de produtos que nos querem fazer crer "milagrosos". Ele quer se faz passar por um emissário do "progresso". É em realidade um enviado do Rei de Monstros.

FÊNIX D'OURO: O pássaro mágico que, segundo a lenda chinesa a cada dia faz nascer o sol e como morre queimando no fazer, renasce das cinzas para fazê-lo de novo no dia seguinte.

Primeiro acompanha Liu Xu e seu filho a encontrar o Sol. Tenta de protege-los dos enganos dos demônios e ajuda o Sol para sair da caverna.

BAO XU: O gigante, filho de Liu Xu e Hui Nyiang. Seu nome significa "Minha joia".

Nasceu de repente, quando a mãe desmaiou ao conhecer a morte do seu marido.

Para o efeito de umas rajadas mágicas, acelera o crescimento e aprendizado: aprende a falar imediatamente, a andar e correr, e finalmente cresce tanto e tanto que se torna um gigante.

Em ele se concentram todas as vontades para recuperar o sol, o perdido bem-estar.

As pessoas boas lhe ajudam com o pouco que têm para que poda obtê-lo.

É um exemplo de solidariedade e cooperação.

Ele é a tenacidade do povo, o herdeiro do caminho iniciado por seu pai, que não vacilava apesar de enganos e dificuldades no seu caminho para Buscar o Sol.

No final até morrer nas mãos do Rei dos Monstros, uma vez alcançado seu objetivo, representa a sacrifício que às vezes precisa ser feito, e, neste caso, é para que todos os outros possam voltar a viver bem.

ALDEIA WAI TAO: Significa o povo do abrigo.

Este é o povo que compram sementes geneticamente modificadas e deixa de cultivar com as suas sementes para se dedicar só a soja. Devido à monocultura esgota a terra e já não do mais fruto. Porque eles não têm dinheiro para comprar mais sementes e deixaram aquelas usadas antes, não pode cultivar nada e por isso acabam passando fome.

ALDEIA TU TAI: Significa o povo do saco de terra.

Este é o povo que compram os produtos "milagrosos". Seguindo os ditames do gado e agricultura intensiva baseada no uso indiscriminado de alimentação artificial, fertilizantes químicos e inseticidas altamente poluentes, que entre outras coisas acabam queimando suas terras, poluendo o ar e água e fazendo doentes os animais e as próprias pessoas. Por isso também termina na miséria.

VELHA – DEMÔNIO: Demônio disfarçado como uma velha mulher, para enganar Bao Xu e deixa-lo ir para um caminho errado, por aonde nunca chegará ao Mar do Leste.

A Fênix percebe e tenta que Bao Xu ignore os conselhos da velha.

FEI PAN JEN: Cidade dos Demônios.

Lá é onde estão todos os emissários do Rei dos Monstros, que se descobrem como demônios e que tentam envenenar Bao Xu, dando-lhe um copo cheio de sangue e olhando para convencê-lo a deixar o Sol é viver com eles que são ricos.

YAO MO WANG: O Rei dos Monstros, o demônio maior.

Ele é o que sequestra o Sol e que só tem escondido e comanda demônios e emissários vendedores. Representa valores muito negativos, como o egoísmo, porque só pensa nele e seu interesse, embora este cause danos a outras pessoas. Cobiça, porque nunca há o suficiente com o que tem e quer mais, à custa de qualquer coisa. Avareza, porque não está disposto a compartilhar nada do que tem. Vingança, porque ele quer punir quem não fizer o que ele quer.

ESPERAMOS QUE VOCÊS GOSTEM DO ESPETÁCULO E QUE NESTE DOSSIÊ PODAM ENCONTRAR IDEIAS PARA PODER APROFUNDAR MAIS EM TODO O QUE OFERECE.

Obrigado por colaborar com nós e nos avisar dos erros ortográficos e gramaticais que possam ser encontrados.